

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

A administração da empresa Ventos do Sul Energia S/A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à sua apreciação o Relatório de Administração correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o qual está sendo divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e normas IFRS, comparativas entre 2018, 2017 e 2016.

### 1. Considerações iniciais

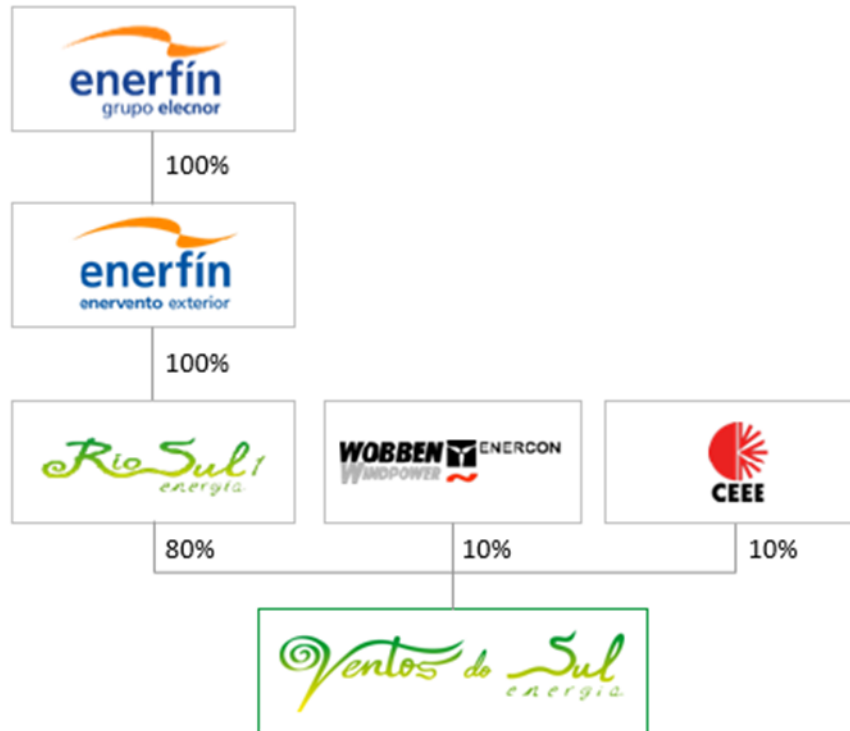
A Companhia foi constituída em 30 de setembro de 2003, sob a forma de sociedade limitada, sob a denominação Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda, com prazo indeterminado, data em que suas operações tiveram início. Em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo societário de limitada para sociedade anônima, teve sua denominação social alterada para Ventos do Sul Energia S.A.

A Companhia tem sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objeto social a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica proveniente de fonte eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em empresa concessionária de serviço público.

O Grupo Elecnor detém o controle acionário da Companhia com 80% do seu capital social total e votante (112.771.200 ações), por meio da companhia Rio Sul 1 Energia Ltda., que por sua vez é controlada por Enerfín Enervento Exterior, S.L.U., controlada pela Enerfin Sociedad de Energia S.L.U., que por sua vez é controlada pela Elecnor S.A. A parcela remanescente do capital social da Ventos do Sul Energia é detida pelos fabricantes de aerogeradores, Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. que detém 10% do capital social da (14.096.400 ações) e pela CEEE-GT que detém os outros 10% do capital social da Companhia (14.096.400 ações).

No Brasil, o Grupo Elecnor atua no setor elétrico, destacando-se na construção e operação de linhas de transmissão de energia elétrica, na construção e operação de parques eólicos e no transporte e distribuição de gás natural.

### Composição Acionária



A energia elétrica proveniente de fonte eólica é gerada pela Companhia através dos seus Parques Eólicos situados no município de Osório, no Estado do Rio Grande do Sul, contratados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

A Companhia possui atualmente um portfólio com 150 MW de parques eólicos com capacidade instalada própria, distribuídas em 3 Parques Eólicos denominados Parque Eólico de Osório, Parque Eólico de Sangradouro e Parque Eólico dos Índios. Cada parque eólico é composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2MW/h. Os 3 parques juntos totalizam 75 aerogeradores em operação. Entraram em operação comercial em 2006, e foram investidos cerca de R\$ 670 milhões.

Pelo fato de ser uma SPE (Sociedade de Propósito Específico), a Companhia mantém uma estrutura enxuta, dentro de uma política de austeridade e manutenção de

custos baixos, mantendo rígidos controles administrativos, operacionais e legais, sendo gerida por profissionais e consultores altamente qualificados e experiência comprovada no setor, além da auditoria independente, possibilitando alto grau de segurança e transparência nos dados disponibilizados aos acionistas, parceiros e ao mercado em geral, adotando uma política de gestão preventiva e conservadora no que diz respeito aos riscos, sejam técnicos, sejam administrativos, buscando a redução da exposição a contingências.

A administração da Ventos do Sul segue otimista em relação aos avanços do setor de energia eólico brasileiro e continua confiante em sua plataforma de negócios, cada vez mais preparada e bem posicionada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

## **2. Energia Eólica**

Desde o final do século 20, o risco de esgotamento dos recursos energéticos e a vulnerabilidade de frequentes cortes de energia elétrica em grande escala, bem como o aumento da preocupação com o meio ambiente, conduziu diversos países à busca por uma matriz energética mais diversificada, direcionando muitas pesquisas e investimentos para fontes de energia menos poluentes.

A energia eólica é a energia obtida a partir do movimento do ar, ou seja, a partir do vento, sendo, portanto, uma fonte de energia inesgotável, renovável e limpa. A sua geração não contribui com a emissão de gases de efeito estufa e tampouco com o aquecimento global. Representando um cenário energético ecologicamente favorável, a geração de energia a partir da fonte eólica auxilia a minimizar os impactos causados a fauna e a flora originados pelas formas tradicionais de geração de energia, além de não interferir nas atividades desenvolvidas nas áreas ocupadas pelas usinas.

Em vista disso, a energia eólica é a fonte alternativa de energia que mais cresce no mundo, pois, além de ser uma fonte limpa, complementa as demais fontes energéticas, permitindo a economia de outros recursos naturais utilizados em outras formas de geração. No caso do sistema de abastecimento de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, a energia eólica tem ainda maior complementaridade e importância estratégica, pois a época dos ventos coincide com o período de seca no estado.

### 3. Comentário sobre a conjuntura

#### AMBIENTE MACROECONÔMICO

Em 2018 foram instaladas 51,3 GW de nova capacidade eólica instalada, levando a capacidade total instalada no mundo para 591 GW. O GWEC (Global Wind Energy Council) espera um forte crescimento nos próximos anos, com cerca de 300 GW de nova capacidade a ser adicionada nos próximos cinco anos, à medida que a indústria eólica continua a provar sua competitividade em custos em relação à geração de combustível fóssil e nuclear em todo o mundo. A China e os EUA permaneceram os maiores mercados onshore com 21,2 GW e 7,6 GW de nova capacidade, respectivamente. O mercado europeu onshore instalou 9 GW.

O mercado de energia eólica no Brasil está em expansão. De 2011 a 2018, o setor eólico já investiu mais de US\$ 31 bilhões, representando um acréscimo de 1,94 GW de novas instalações, foram 75 novos parques. No total acumulado dos anos, o Brasil tinha, ao final de 2018, 14,71 GW de capacidade instalada, assumindo a oitava colocação no ranking mundial de produção de energia eólica.

O Brasil foi 2º melhor colocado como país atrativo para destino de investimentos em energia renovável entre 58 países pesquisados.

No Brasil, a energia eólica abasteceu, na média mensal, em 2018, cerca de 25,5 milhões de residências, o que equivale a 76 milhões de pessoas. Para base de comparação, isso é mais que a população de todo o Nordeste (cerca de 57 milhões de pessoas).

Ao todo, foram gerados 48,42 TWh de energia eólica ao longo de 2018. Em comparação com 2017, a produção de energia dos ventos foi superior em 14,6%. A geração média de 2018 foi de 5.515,9 MW médios e o recorde foi em setembro, quando a geração atingiu a marca de 7.694,6 MW médios.

A eólica deixou de ser uma fonte “alternativa” para ter um papel fundamental na matriz elétrica brasileira. É hoje a terceira fonte da matriz elétrica, com cerca de 9% de participação e deverá ser a segunda fonte de energia do Brasil em 2019. Já são mais de 500 parques eólicos em funcionamento, com mais de 6.600 aerogeradores em 12 estados.

## 4. Desempenho econômico-financeiro

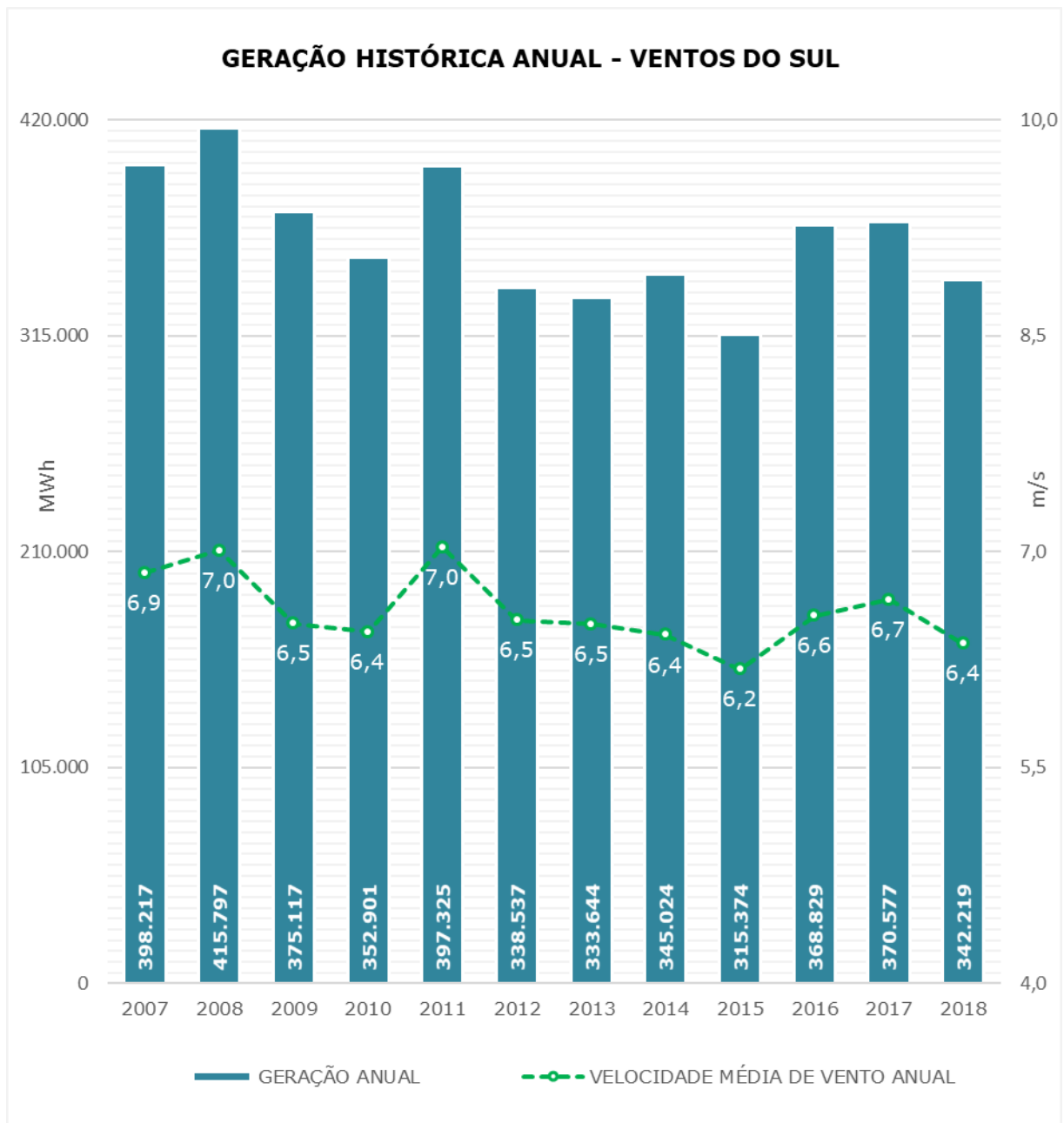
Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

### **Receita Operacional**

A receita operacional bruta no ano de 2018 foi de R\$ 154,5 milhões, representando uma redução de 6% (R\$ 9,6 milhões) se comparado com a receita de 2017. A redução ocorreu devido a escassez de vento, gerando menor produção de energia. As deduções sobre a receita operacional foram de R\$ 14,4 milhões, representando uma redução de 5% (R\$ 801 mil). A receita operacional líquida foi de R\$ 140,1 milhões, representando uma redução de 6%.

Importante destacar que a variação da receita e produção, está diretamente relacionada aos recursos de ventos, que apresentam ciclos de maior ou menor intensidade. O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a energia produzida nos diferentes anos de produção da Companhia. Também são apresentadas as velocidades médias no mesmo período, podendo-se relacionar as duas grandezas.

Observa-se que a velocidade média anual de ventos é superior a 6 m/s:



### **Geração Operacional de Caixa — EBITDA**

A Companhia apresentou, nos últimos três exercícios sociais, as seguintes medições não contábeis:

	2018	2017	2016
Lucro Líquido	42.841	47.816	59.595
Depreciação e amortização	19.380	19.379	19.310
Resultado Financeiro	13.205	17.284	(7.805)
IRPJ/CSLL	23.267	23.366	30.400
EBITDA	98.693	107.845	101.500
Receita Líquida	140.087	148.921	138.170
Margem EBITDA	70,4%	72,5%	73,4%

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) sigla em inglês para denominar o LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS e está divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM 527/12.

O EBITDA consiste no lucro líquido antes da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, do resultado financeiro líquido e das despesas com depreciação e amortização. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidores de performance conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa. A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse padrão. Nesse sentido, caso o padrão instituído pela Instrução CVM 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades.

### **Lucro Líquido**

Em 2018, o lucro líquido do exercício atingiu R\$ 42,8 milhões representando uma redução de 10,4% (R\$ 5 milhões) comparado com o lucro líquido de 2017, decorrente da escassez de vento, gerando menor produção de energia.

## **Destinação do Lucro Líquido do Exercício**

De acordo com o estatuto social da Companhia, e o que determina o artigo 193 e 202 da Lei n.º 6.404/76, foram destinados 5% do lucro líquido do exercício social para a constituição da reserva legal, e 50% do lucro líquido do exercício destinados aos acionistas a título de dividendo obrigatório. Em assembleia posterior ao encerramento do exercício, a administração destinou o restante do lucro líquido aos acionistas a título de dividendo obrigatório.

No entanto, dentro dos limites do § 3º, inciso II, do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, o efetivo pagamento aos acionistas, conforme destacado no estatuto, está condicionado as cláusulas restritivas de distribuição de dividendos assumidas junto ao Contrato de Financiamento firmado com o BNDES e Bancos Repassadores. As principais cláusulas restritivas exigem: a) ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) superior a 1,3; b) geração de energia elétrica de no mínimo 75% da energia anual contratada junto à Eletrobras; pagamento de amortização anual de dívida subordinada contratada junto ao COFIDES (Companhia Española de Financiación del Desarrollo), em euros.

Após cumprir todas as exigências contratuais, a Companhia obteve aprovação do BNDES e Bancos Repassadores e distribuiu aos acionistas R\$ 7,7 milhões em 2018, R\$ 186 mil em 2017 e R\$ 12 milhões em 2016.

## **Endividamento**

No final de 2018 a dívida financeira com financiamento da Companhia atingiu R\$ 87,5 milhões, apresentando uma redução de 37% em 2018. Estes dados representam adequadamente a proximidade do término do financiamento mantido junto ao BNDES e Bancos Repassadores, na qual a última amortização está prevista para julho/2019.

## **Indicadores econômico-financeiros**

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final dos exercícios de 2018, 2017 e de 2016 são:



	2018	2017	2016
Liquidez Geral	0,43	0,38	0,31
Liquidez Corrente	0,98	0,76	0,57
Grau de Imobilização	1,84	1,94	2,01
Endividamento Total s/Patrimônio Líquido	1,49	1,51	1,45
Endividamento Total s/Ativo Total	0,60	0,60	0,59
Endividamento de Longo Prazo	1,34	1,31	1,35

Conforme os indicadores acima referidos, constata-se que a situação econômico-financeira da Companhia se manteve estável em relação ao exercício anterior, restando claro o acerto das linhas de gestão adotadas.

## 5. Investimentos

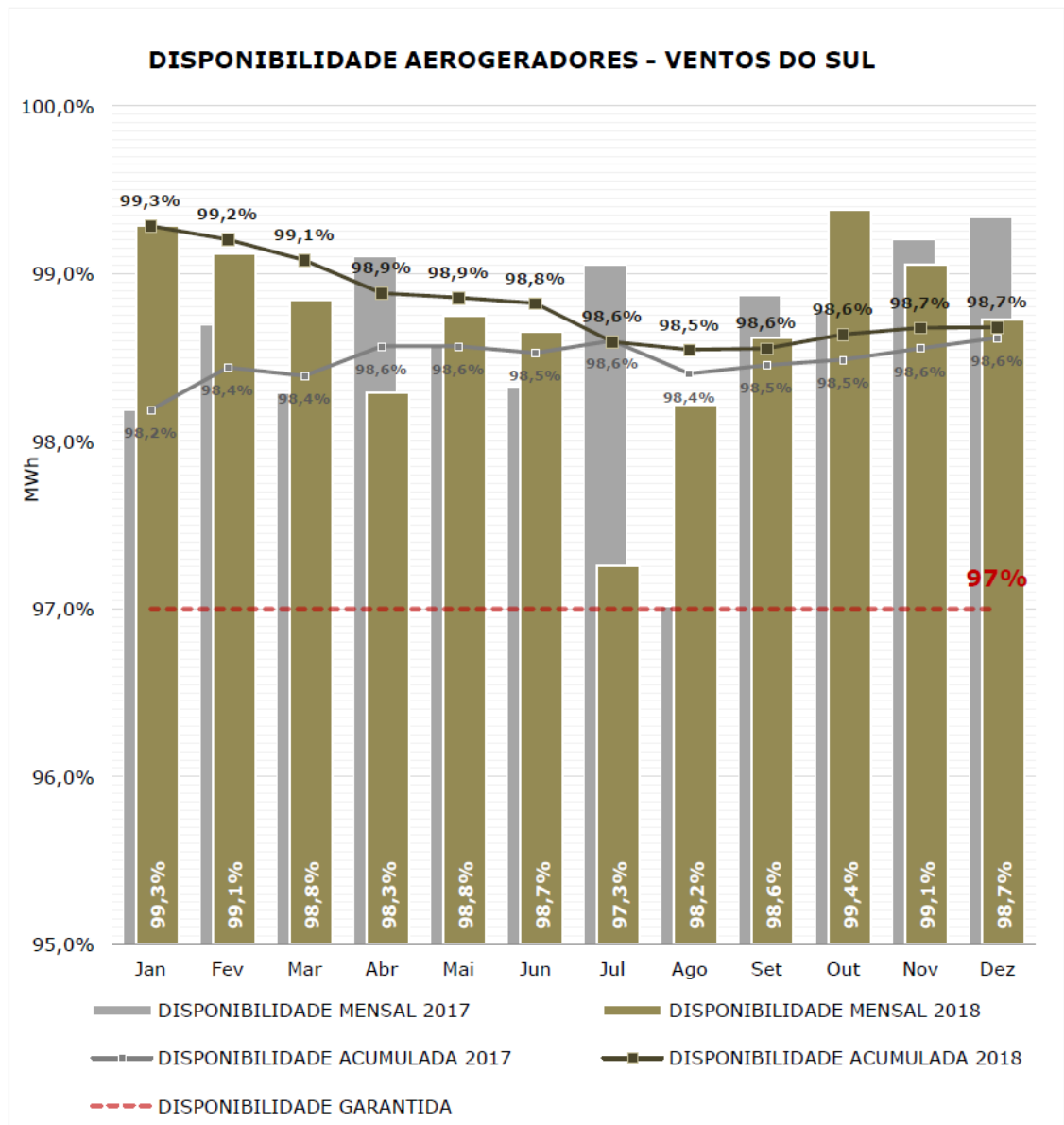
A Companhia investe exclusivamente na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fonte eólica e acredita que essa característica a diferencia ao possibilitar a redução dos riscos e despesas relacionados à prospecção de projetos pré-operacionais garantindo sua previsibilidade.

A Companhia entende que o setor de energia renovável brasileiro possui grande espaço para consolidação e considera estar bem posicionada para participar na geração de energia renovável nos próximos anos em função do que acredita ser seu robusto desempenho em operações e dos investimentos realizados no setor na região.

A Companhia acredita que seu modelo de negócios apresenta uma equação de risco diferenciada, na medida em que foca na geração, transmissão e distribuição da energia produzida por seus ativos operacionais, que já superaram sua fase de implantação, eliminando os riscos relacionados a projetos em desenvolvimento e a projetos em implantação. A Companhia não assume riscos relacionados à prospecção e desenvolvimento de projetos, não realiza investimentos em projetos pré-operacionais e não executa a construção de novos empreendimentos.

A companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores. Desta forma não se faz necessário reinvestimentos em capex. Os resultados obtidos indicam que as máquinas mantem ou superam, após 13

anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação conforme pode ser comprovado nos gráficos abaixo, 98,7% em 2018, 98,6% em 2017 e 98,4% em 2016:



## 6. Gestão corporativa

### Gestão de Recursos Humanos

A Administração da Companhia é formada pelo Conselho de Administração e Diretoria. O Conselho de Administração é composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 11 membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. A Diretoria é composta por 3 membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e um Diretor sem designação

específica, eleitos pelo Conselho de Administração, por um prazo de mandato unificado de 3 anos, sendo permitida a reeleição e destituição.

A Companhia é gerida no formato de Sociedade de Propósito Específico (SPE) e a gestão administrativa e operacional é terceirizada por empresas especializadas nas respectivas áreas e, portanto, não possui colaboradores diretos.

## **Gestão ambiental**

A gestão ambiental da Ventos do Sul Energia S/A é realizada pela terceirizada Enerfín do Brasil Sociedade de Energia LTDA (“Enerfín”), mediante contrato de gestão firmado entre as partes. A Enerfín é certificada pela ISO 14001:2015.

A seguir reproduzimos a Política Integrada da Enerfín, adotada pela Companhia:

A Enerfín, promove e gerencia a Exploração Integral de projetos energéticos e de meio ambiente, incluindo a produção de energia elétrica de origem eólica em seus parques. Com o objetivo da implantação de um Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho, a Diretoria Geral deseja manifestar para sociedade, seu respeito a proteção da segurança, saúde e meio ambiente, estabelecendo uma declaração de intenções, coerentes com a Política Integrada do GRUPO ELEC NOR na qual a Enerfín pertence, que expõe os princípios estratégicos e ação para a preservação e proteção do ambiente e do trabalho, com objetivo primordial de assegurar o desenvolvimento sustentável de suas atividades.

A Enerfín estabelece os Princípios Gerais a que está comprometido e que devem reger o funcionamento de toda a organização em matéria de Meio Ambiente e Prevenção de Saúde e Segurança, de modo que sirvam de referência para definir e revisar objetivos que melhorem continuamente a eficácia dos sistemas de gestão. Estes princípios são:

- O estrito cumprimento da legislação vigente aplicável e outros requisitos que a Enerfín se insere nos mercados que atua.
- A prevenção de danos e deterioração da saúde dos nossos trabalhadores, melhoria das condições de trabalho, a fim de elevar o nível de proteção da sua segurança e saúde.
- A prevenção da poluição e a redução do consumo.

## **Princípios de atuação em Prevenção de Riscos Laborais**

A saúde e segurança dos colaboradores são valores essenciais para a Enerfín. Em termos globais, nossa estratégia em matéria de Prevenção de Riscos Laborais se rege pelos seguintes princípios de atuação:

- Adoção de recursos materiais que contribuem para a segurança.
- Ênfase na formação de técnicas de prevenção.
- Desenvolver campanhas de conscientização entre os colaboradores em matéria de saúde e segurança.
- Realização permanente de inspeções e auditorias nos locais de trabalho e adoção de medidas de prevenção.

Mas nenhuma iniciativa empresarial será eficaz sem a cooperação total dos colaboradores, que são chamados a:

- Desenvolver trabalho de acordo com as regras, instruções e procedimentos de execução estabelecidas pela empresa.
- Usar corretamente os equipamentos de proteção individual e coletivos fornecidos pela empresa.
- Utilizar adequadamente os equipamentos, ferramentas, veículos e quaisquer outros meios utilizados para o desenvolvimento das atividades de trabalho.
- Não realizar trabalhos onde exista risco grave e eminente, devendo informar a seu superior hierárquico para determinar as medidas necessárias para eliminação dos riscos existentes.

### **Princípios de atuação em Gestão Ambiental**

A Enerfín, consciente da importância que o respeito ao MEIO AMBIENTE tem:

- na manutenção e melhora da qualidade de vida da sociedade;
- na sustentabilidade de seu projeto empresa;
- na realização de seu objetivo de excelência na prestação de todas as suas atividades e serviços;

Incorpora em seu conceito de negócio uma série de práticas e ações respeitadas com o meio ambiente estabelecendo como compromisso:

- A atualização do Sistema de Gestão Ambiental segundo a Norma NBR ISO 14001.

- O cumprimento da legislação ambiental aplicável e outras normas de aplicação, sendo mais exigente com os requisitos especificados sempre que for possível.
- A otimização dos consumos de água, energia e matéria-prima, incrementando a eficácia de suas utilizações, e favorecer o consumo de materiais que assegurem uma maior proteção ambiental.
- A planificação das atividades de forma a assegurar a prevenção de contaminações, garantindo a melhora contínua do comportamento ambiental.
- A minimização do impacto ambiental das atividades, dando ênfase para a gestão de resíduos, seguindo a filosofia de reduzir, reutilizar e reciclar, e quando isso não for possível, dar o destino final que assegure o menor impacto ao meio ambiente.
- O incentivo à colaboração, na melhor gestão ambiental, de todos os empregados, subcontratados e colaboradores favorecendo a comunicação e formação.
- A manutenção de uma atitude de transparência para informar sobre a gestão ambiental.

Enfim, o compromisso de contribuir ao desenvolvimento sustentável, constituindo a presente declaração de política ambiental um elemento base da política da empresa. Além disso, a empresa segue outros requisitos estabelecidos pela Política ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho da organização Elecnor, controladora da Enerfín.

A Enerfín estabeleceu os canais de informação e comunicação adequados para que essa política seja conhecida e compreendida por todas as pessoas da organização e por aqueles que trabalhem em seu nome, para que estejam conscientes de suas obrigações e os compromissos que elas implicam. Também está disponível para o público e as partes interessadas, através do site [www.enerfin.com.br](http://www.enerfin.com.br).

## **7. Auditores independentes**

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela Ventos do Sul Energia S/A para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que a Deloitte prestou, em 2019, serviços não relacionados à

auditoria externa cujos honorários agregados foram superiores a 5% do total de honorários recebidos pelo serviço de auditoria contábil.

Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Deloitte prestou, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, auditoria das demonstrações financeiras rerepresentadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 para cumprimento das exigências de companhia na CVM, os seguintes serviços:

<u>Natureza</u>	<u>Contratação</u>	<u>Duração</u>
Diagnóstico contábil referente aos requisitos de divulgação das demonstrações	14/05/2019	Inferior a 12 meses

O montante total da remuneração dos auditores independentes referentes ao último exercício social ano de 2018 foi de R\$ 215.340,00, e os honorários prestados além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras representou cerca de 22% dos serviços totais.

Conforme previsto pela Instrução CVM 381/03, a Deloitte declarou à Administração que, em razão do escopo e dos processos executados, a prestação dos serviços supramencionados não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

## **8. Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos Acionistas pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade, bem como a todos os membros da atual Diretoria.

Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho aos construtores do empreendimento, assim como aos proprietários rurais parceiros, colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, entidades financeiras, e demais agentes do Setor Energético, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão como produtora de energia.